

ICENA EXCALIBUR

RAFAELLA BASSANETTO FIRMINO
SOPHIA PEREIRA RIBEIRO-¹
MERCIA LOPES - ²
ROSELI GARCIA PEDRETTI - ³

RESUMO

Este artigo busca estabelecer a interligação entre o passado e o futuro e a forma em que o primeiro contribui e influencia a construção do último, portanto tomando como base a Idade Média, foram aplicados os ideais futuristas previstos no Manifesto Futurista (Filippo Tommaso Marinetti, 1909) e no Manifesto Futurista da Moda Feminina (Volt, 1920). A partir disso foi desenvolvida uma pesquisa visando levantar os principais pontos a serem trabalhados na coleção, como a reinterpretação de roupas e estéticas passadas em um ambiente futurista e utópico, peças que se moldam ao corpo ativo e integram o ambiente urbano, assim como tendências relevantes ao trabalho. O resultado prevê a criação de uma estética própria a partir da junção de duas estéticas marcantes na moda, visando a inovação e a autenticidade.

Palavras-chave: Alternativo, reinterpretação, inovação, utopia.

ABSTRACT

This article aims to establish the connection between the past and the future and how the former contributes and influences the construction of the later. Using the Middle Ages as the foundation, futurist ideals outlined in the Manifesto of Futurism (Filippo Tommaso Marinetti, 1909) and on Futurist Manifesto of Woman's Fashion (Volt, 1920) were applied. Building on that, a research was conducted to identify the main elements to be developed in the collection, such as the reinterpretation of past clothing and aesthetics within a futuristic and utopian environment, garments that adapt to the active body and integrate the urban environment, as well as relevant fashion trends. The result envisions the creation of a unique aesthetic, emerging from the union of two remarkable fashion aesthetics, looking for innovation and authenticity.

Keywords: Alternative, reinterpretation, innovation, utopian.

¹ Graduação em Técnico de Modelagem de Vestuário pela Etec José Rocha Mendes no Centro Paula Souza.

² Pós-Graduada em Moda e Negócios e Design de Moda pelo Centro de Ensino Superior Maringá, atua como docente orientadora de TCC na área de Modelagem do Vestuário.

³ Mestra em Gestão e Desenvolvimento de Educação Profissional pelo Centro Estadual de Educação e Tecnológica Paula Souza, pós-graduada em Línguas Portuguesa e Inglesa e suas Literaturas.

1. INTRODUÇÃO

A coleção primavera/verão Icena Excalibur, inspirada na Vanguarda Europeia Futurismo, tem o intuito de construir uma moda futurista alternativa utilizando-se de estéticas passadas para a criação de uma estética futurista inovadora, em um ambiente utópico e ultramoderno, tendo como público-alvo pessoas que se identificam com a moda feminina e buscam autenticidade através do modo de vestir-se, que estão no final da adolescência e começo da vida adulta, entre 17 a 25 anos.

O Futurismo veio como uma crítica ao passado e aos padrões que se repetem, contemplando o movimento e o dinamismo, a velocidade e a constante renovação, rompendo e superando o tradicionalismo estético.

Com isso, a coleção apresentada neste Trabalho de Conclusão de Curso propõe características estéticas voltadas a esses princípios, como a oposição ao academicismo, normas, estagnação e a simplicidade, apreciando a percepção moderna do mundo.

A principal etapa do processo foi distinguir quais características presentes na Idade Média interligavam-se ao Futurismo e assim uma estética própria da coleção foi criada, como uma reinterpretação futurista do medieval, com isso foram desenvolvidas peças alternativas, com texturas em alto relevo, estruturadas e assimétricas com tecidos translúcidos, metálicos, e formas desconstruídas.

2. FUTURISMO

A moda futurista, segundo Balla em *O Vestuário Masculino Futurista: Manifesto* de 1914, luta contra a vestimenta sem vida, que faz o homem se sentir cansado, deprimido, miserável e triste, que restringe os movimentos e produz uma triste palidez.

A primeira aparição de vestuários no contexto futurista aconteceu em 1911 quando Boccioni e Severini usaram uma meia de cada par, que

combinavam com suas gravatas. Com essa atitude surgia a coragem que tanto circunda o futurismo, eles modificaram o contexto da moda, prezando pelo dinamismo, assimetria, formas em cores vivas e materiais não convencionais.

Segundo Volt, essa mudança teve grande importância para a moda futurista, já que o que encarecia as roupas eram os tecidos utilizados para fazê-las, portanto, inserir novos tecidos faria com que houvesse um barateamento das peças tornando-as mais acessíveis, algo muito defendido entre os futuristas, como princípio a arte-ação e arte-vida que propõem uma arte que não distingue-se da vivência humana e do mundo urbano, e que tinham como objetivo contrariar as regras do vestuário burguês.

A expressão estética do futurismo pretendia moldar-se ao corpo ativo, tendo influência do contexto pós-guerra, fazendo com que houvesse grande referência ao bélico, que, no Manifesto, era defendido na moda através de uma intervenção na vestimenta tornando-a agressiva.

"[...] Devemos destruir todas as roupas passeistas e tudo nelas que é justo, incolor, fúnebre, decadente, enfadonho e anti-higiênico. [...]" (Balla, 1913).

Em O Manifesto Futurista da Moda Feminina, de Volt, são destacados três pontos principais para serem trabalhados na moda feminina. São eles: A genialidade, defendendo a apreciação do gênio artístico, a coragem, lutando por novas formas de vestimentas, extravagantes e que aboliam a simetria, que acentuavam as formas do corpo feminino, e por último a economia que visava roupas acessíveis a todas as mulheres. Sendo de alto valor artístico uma moda bem planejada que os possuíssem.

"[...] A imaginação do artista é relegada aos detalhes e às tonalidades. Ladainhas cansativas da “santa simplicidade”, da “divina simetria” e do assim chamado bom gosto. [...]" (Volt, 1920).

2.1. A NOSTALGIA A FAVOR DO FUTURO

O artigo "Retro Chic: A Eterna Atração do Passado na Moda Contemporânea" cita: "A moda é um ciclo eterno, onde o passado constantemente encontra seu caminho de volta para o centro das atenções." (blog.franciscajoias.com.br)

Ao estudar a moda e o comportamento da sociedade em relação a ela, é possível perceber um fenômeno da volta de estilos de décadas e séculos passados de forma reinterpretada e reinventada, portanto, percebe-se um ciclo de inspirações baseadas no passado e na moda contemporânea. Tal fenômeno acontece não apenas pelo sentimento de nostalgia, mas pelo contexto de celebração da importância da história da moda. Levando isso em consideração, foi desenvolvida uma nova visão do futurismo para este Trabalho de Conclusão de Curso, visando a constante reinvenção que o futurismo preza.

A partir do estudo da história da moda e da Idade Média, foi criado um ambiente imaginário e utópico em que características das vestimentas da época medieval foram revisitadas e usadas em uma reinterpretiação dentro do contexto futurista, tendo como objetivo mostrar como seria o vestuário medieval se fosse transformado seguindo os princípios do vestuário futurista.

A principal semelhança levada em consideração foi o caráter bélico. A partir disso, foram desenvolvidas peças metálicas muito presentes na vestimenta medieval e futurista: armaduras de cunho futurista, jaqueta bomber - que nasceu em meio ao ambiente militar - silhuetas medievais e futuristas misturadas em cores vivas com tecidos inusitados, criando uma estética única e inovadora através da moda tecnológica.

2.2 A COLEÇÃO

A coleção é composta majoritariamente por peças únicas, o que faz com que haja a possibilidade de usá-las com outras combinações, permitindo sempre inovações com a criação de novos looks, sem que aconteça um ciclo de consumismo através do fast fashion, mas prezando pela renovação proposta pelo futurismo num contexto de ressignificação das peças.

Ao desenvolve-la, foram utilizadas referências às silhuetas de vestidos medievais, vikings, mitologia medieval, cavaleiros e guerreiros, reis e rainhas, igreja e aos materiais e tecidos mais utilizados na vestimenta da época, como a cota de malha, que servia como uma segunda forma de proteção embaixo das armaduras e também teve grande influência na coleção, além de tecidos de pelos animais que prevaleciam nas vestimentas vikings e da realeza, porém sintéticos tendo em vista a sustentabilidade e respeito à ecologia.

Em ordem de passarela, os looks iniciam em cores mais neutras, tendo como maiores referências os tecidos medievais, passam para cores quentes, que contrastam com as cores frias que vem a seguir, em seguida por peças em que a cor verde predomina e termina voltando a um look de cor neutra.



Figura 1: Coleção Icena Excalibur.
Fonte: Autores próprios, 2025.

Os looks confeccionados são uma jaqueta bomber dupla face, um lado remete a uma armadura em tecido prata reluzente e o outro com tecido de pelo alto que teve inspiração viking. O look é finalizado com um vestido assimétrico por baixo.

O segundo look é composto por um corset confeccionado com o mesmo tecido prata utilizado na jaqueta e uma minissaia reta feita com o tecido de pelo usado da jaqueta dupla face.



Figura 2: Looks escolhidos.
Fonte: Autores próprios, 2025 .

O moodboard, e os elementos que o compõem, transmitem o conceito e a estética pensada inicialmente para a coleção, de caráter bélico medieval em um ambiente futurista, primordialmente a definição do movimento no dia a dia e em todos os âmbitos da vida como a arte e a moda, quem fazem parte do cotidiano.



Figura 3: Moodboard.
Fonte: Autores próprios, 2025.

Os acessórios selecionados para compor os looks são maximalistas, utilizados em sobreposição e em excesso, com a cor prata prevalente, em pulseiras grandes com texturas diferentes, anéis com formatos que se destoam, colares com pingentes de cruz e spikes, além de espadas.



Figura 4: Painel de acessórios.
Fonte: Autores próprios, 2025.

As inspirações de cabelos são compostas por cabelos exageradamente longos e trançados, com elementos prata, como presilhas e alfinetes. Além disso,

alguns soltos com acessórios feitos por correntes finas que se interligam e seguem por todo o comprimento do cabelo.



Figura 5: Painel de cabelos.
Fonte: Autores próprios, 2025.

As maquiagens têm como base principal de suas composições desenhos gráficos e tribais centrados ao formato de cruz, esfumados na parte dos olhos, principalmente nas cores prata, preto e branco, além de strass que remetem a piercings. Assim trazem ao rosto das modelos a estética da coleção e do futurismo.



Figura 6: Painel de maquiagens.
Fonte: Autores próprios, 2025.

3. PROCESSOS METODOLÓGICOS

O procedimento de criação da coleção e da marca iniciaram a partir de uma pesquisa sobre o Futurismo, seu manifesto e como o movimento se manifesta através da moda. Após a análise introdutiva, foi-se criando uma estética própria tendo como objetivo o desenvolvimento dos looks, da paleta de cores, silhuetas e tendências que os integrariam, tendo como referência o Ready-to-Wear primavera/verão de 2025 de marcas como Schiaparelli, Artemisi e Mugler.

Assim foram elaborados os croquis, que posteriormente entraram em suas finalizações, sendo pintados com aquarela comum e aquarela metálica, utilizada na sobreposição sobre as cores principais e trazendo a principal característica do visual trabalhado, o metálico, lápis de cor e canetas marcadoras.

Passando pela fase inicial, já com a seleção dos looks que compõem a linha de produtos e apresentam harmonia entre si, foram escolhidos dois looks a serem produzidos levando em consideração as peças que melhor representariam a coleção.

Uma segunda pesquisa foi estabelecida visando definir os tecidos e aviamentos que melhor representariam as ilustrações dos croquis. Para cada peça fabricada, foram desenvolvidas as fichas técnicas e os desenhos técnicos introduzidos nelas, que retratam as peças de forma planificada.



Figura 7: Referências do corset e da saia.
Fonte: Autores próprios, 2025.



Figura 8: Referências do vestido
Fonte: Fonte: Autores próprios, 2025.

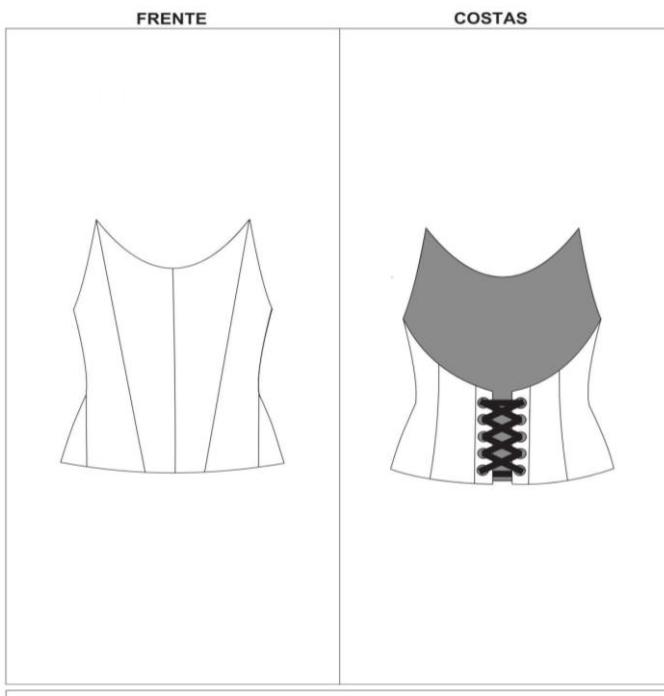


Figura 9: Referências de um dos lados da jaqueta dupla face.
Fonte: Autores próprios, 2025.



Figura 10: Referências de um dos lados da jaqueta dupla face.
Fonte: Autores próprios, 2025.

JOSE BOCHA MACHINES	Empresa: graphic	Segmento: Prêt-à-porter	Referência: #sr1
	Designer: Sophia Pereira	Estação/Verão 25	
	Produto: Corset com aplicações	Tamanho do protótipo: M	



Descrição do modelo:
Corset com aplicações de spikes distribuídos igualmente sobre toda a peça.

Total preço dos tecidos: R\$69,90

Total preço dos avivamentos: R\$55,49

Numeração / Quantidade										Amostras
										

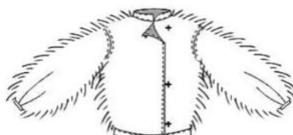
Beneficiamentos	Local	Fornecedor	Custo	Cores			
				1	2	3	4
Estamparia							
Tingimento							
Lavagem							

Figura 11: Ficha técnica do corset.
Fonte: Autores próprios, 2025 .

 <p>JOSE ROCHA MENDES ESTUDIO DE PROTOTIPOS</p>	<p>Empresa: graphic Designer: Rafaela B. e Sophia P. Produto: Jaqueta bomber</p>	<p>Segmento: Pret-à-porter Estação: Inverno 25 Tamanho do protótipo: M</p>	<p>Referência #sr3</p>
--	--	--	----------------------------

FRENTECOSTAS





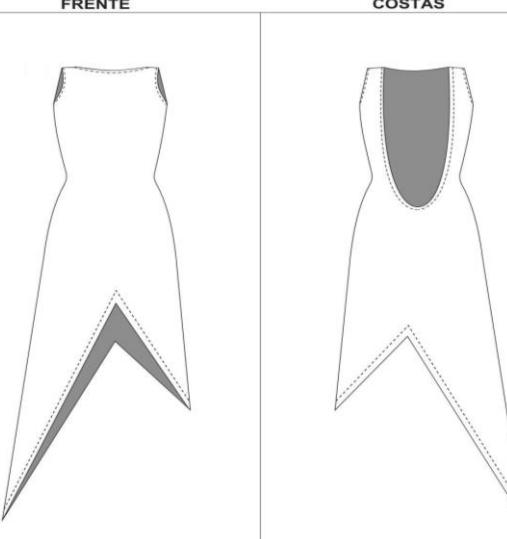
Descrição do modelo:
Jaqueta bomber de dupla face.

Matéria-prima principal						
Tecido	Composição	Cor	Largura	Fornecedor	Consumo	Preço/ metro
Zibeline Glow	100% poliéster	prata	1,47m	Ouro Têxtil	2 metros	R\$69,90
Pelúcia alta	100% poliéster	Jabuticaba	1,60m	Art Premium Tecidos	2 metros	R\$95,90

Total preço dos tecidos: R\$331,60

Total preço dos aviamentos: R\$54,02

Figura 12: Ficha técnica da jaqueta dupla face.
Fonte: Autores próprios, 2025 .

	Empresa: Graphic Designer: Rafaela Bassanetto Produto: Vestido	Segmento: Prêt-à-porter Estação: Verão 25 Tamanho do protótipo: M	Referência #sr2
FRENTE		COSTAS	
			

Total preço dos tecidos: R\$ 83,60

Total preço dos aviamentos: R\$4,70

Numeração / Quantidade		Amostras

Beneficiamentos	Local	Fornecedor	Custo	Cor
Estamparia				1
Tintimento				2
Lavagem				3
				4

Figura 13: Ficha técnica do vestido.
Fonte: Autores próprios, 2025.

Figura 14:Ficha técnica da mini saia.
Fonte: Autores próprios, 2025.

Além disso, o processo de construção delas foi estudado através da criação dos moldes e posteriormente na execução dos protótipos, feitos com algodão cru para as peças que foram programadas para serem feitas de tecidos planos e produzidos com helanquinha para a peça que seria realizada com tela e tule como forro em sua versão final. Posteriormente ajustes necessários foram trabalhados para que as peças pudessem ser aprimoradas, seguindo fielmente o que foi proposto nos croquis.



Figura 15: Molde das costas da jaqueta.
Fonte: Autores próprios, 2025.

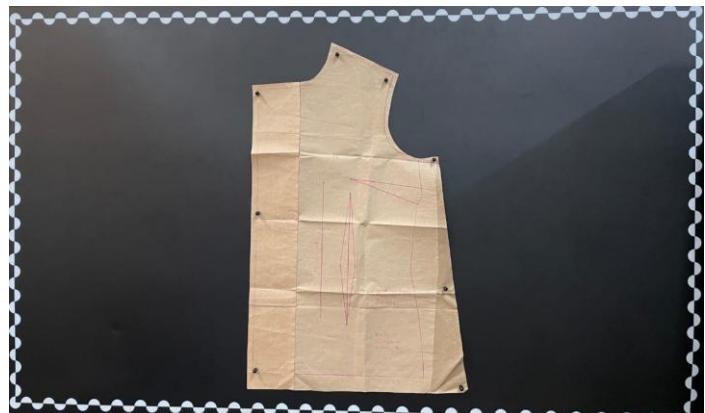


Figura 16: Molde da frente da jaqueta.
Fonte: Autores próprios, 2025 .

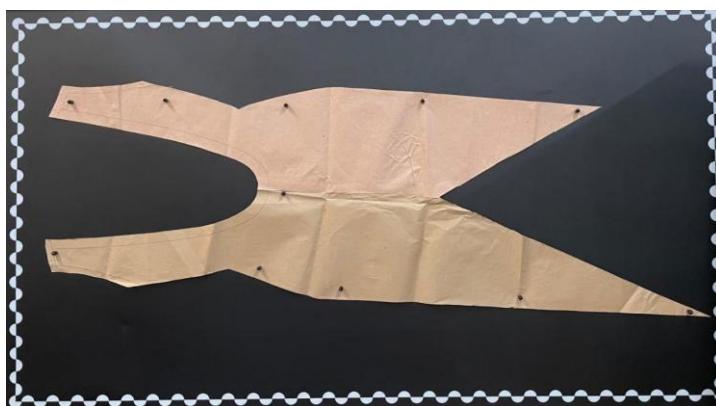


Figura 17: Molde das costas do vestido.
Fonte: Autores próprios, 2025.

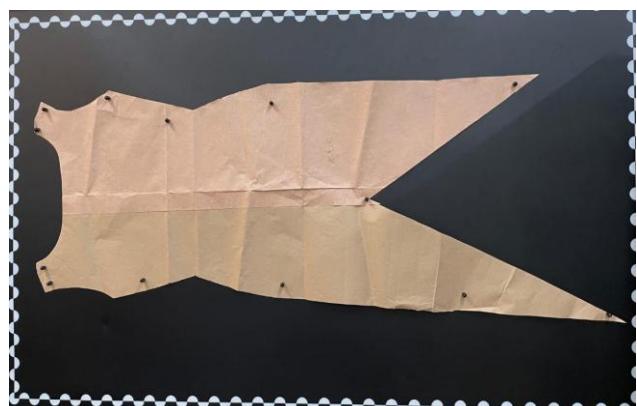


Figura 18: Molde da frente do vestido.
Fonte: Autores próprios, 2025.

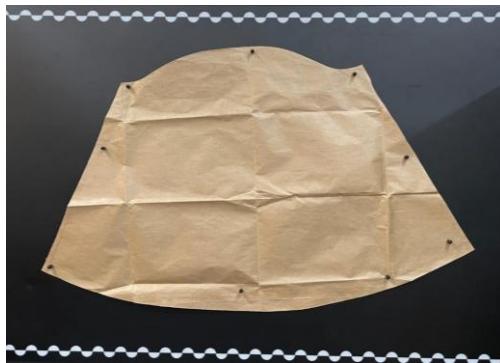


Figura 19: Molde da manga da jaqueta.
Fonte: Autores próprios, 2025 .

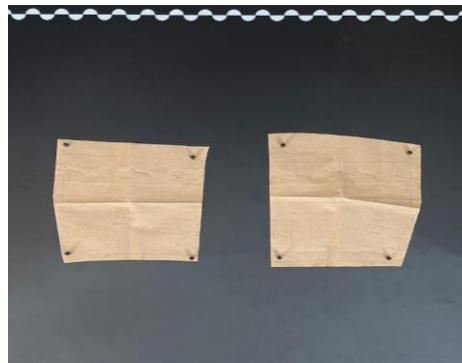


Figura 20: Moldes da saia.
Fonte: Autores próprios, 2025 .



Figura 21: Moldes do corset.
Fonte: Autores próprios, 2025.

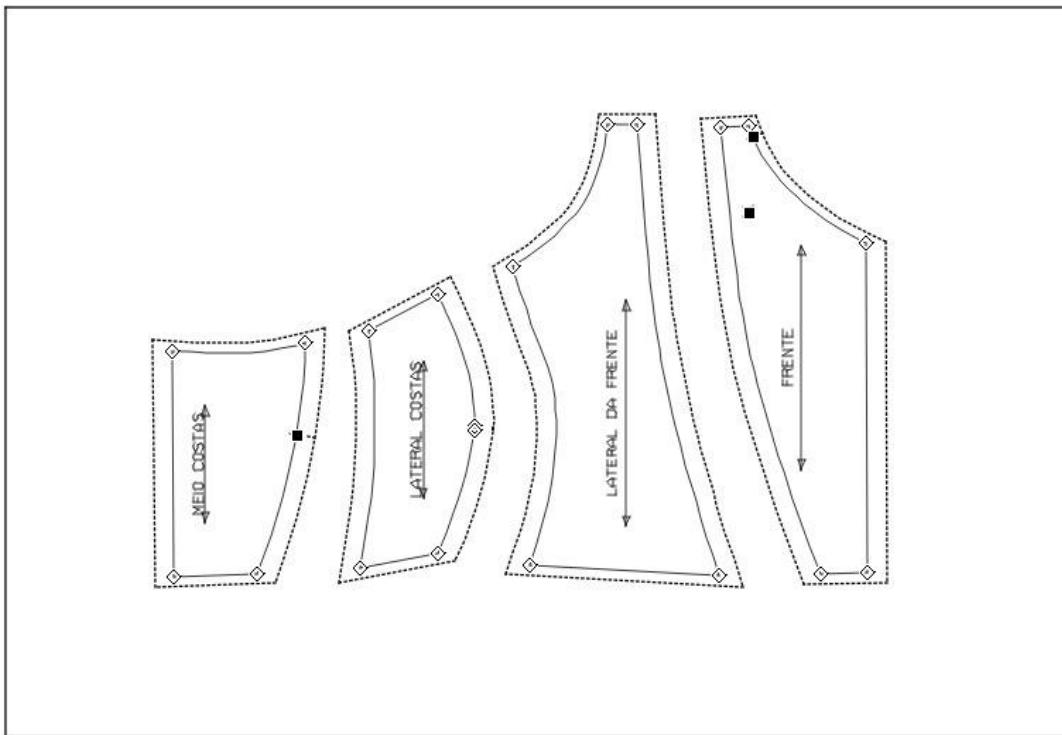


Figura 22: Molde digitalizado do corset.
Fonte: Autores próprios, 2025 .



Figura 23: Protótipo da Jaqueta.
Fonte: Autores próprios, 2025 .



Figura 24: Protótipo do vestido
assimétrico.
Fonte: Autores próprios, 2025.



Figura 25: Protótipo da saia reta e do
corset.
Fonte: Autores próprios, 2025.

3.1 EDITORIAL

Com as peças finais produzidas, iniciou-se o processo de produção do editorial, que foi pensado para ser dividido em dois, o primeiro em um espaço de estúdio com elementos que acentuam e demonstram a estética futurista a ser passada e o segundo em um espaço ao ar livre, arborizado, visando referenciar a origem da releitura futurista, o medieval, com ambientes que remetem a campos de batalha medievais com o objetivo de contrastar as peças futuristas com o ambiente que gerou a reinterpretação.



Figura 26: Editorial das peças.
Fonte: Autores próprios, 2025.



Figura 27: Editorial das peças.
Fonte: Autores próprios, 2025.



Figura 28: Editorial das peças.
Fonte: Autores próprios, 2025.



Figura 29: Editorial das peças.
Fonte: Autores próprios, 2025.



Figura 30: Editorial das peças.
Fonte: Autores próprios, 2025.



Figura 31: Editorial das peças.
Fonte: Autores próprios, 2025.



Figura 32: Editorial das peças.
Fonte: Autores próprios, 2025.



Figura 33: Editorial das peças.
Fonte: Autores próprios, 2025.



Figura 34: Editorial das peças.
Fonte: Autores próprios, 2025.



Figura 35: Editorial das peças.
Fonte: Autores próprios, 2025.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visando o estudo sobre a moda futurista e como ela pode ser usada para transformar a moda antiga em inovadora, foi explorada a interligação entre o passado e o futuro e a coexistência de ambos na moda.

Foi compreendido como épocas distintas mostram padrões parecidos e como a moda pode ser vista como um ciclo em que silhuetas, cores, formas e texturas entram e saem de seus ápices continuamente. Assim foram trabalhados

tanto os elementos em comum, quanto os elementos distintos, visando a quebra do ciclo e a constante inovação.

A coletânea de roupas apresenta dinamismo e funcionalidade enquanto integram o espaço urbano, ainda explorando o vanguardismo. Acentuando a forma humana em uma arte excêntrica, as peças, em sua maioria únicas, propõem um contexto de ressignificação ao terem a possibilidade de serem utilizadas de outras maneiras, formando novos looks com as peças já presentes na coleção.

Conclui-se que a moda necessita acompanhar o mundo moderno e o que ele pede e busca nas pessoas, que é preciso pensar na moda como uma forma de arte que muda constantemente, não podendo ser distinguida da vivência humana e que precisa ser acessível a todos.

5. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos; apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documento: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

Cores: Pantone Disponível em <http://pantone.com.br> Acesso em 8 abril de 2025.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Manifesto Futurista da Moda Feminina: Disponível em www1.sp.senac.br

Manual de TCC 2022 do Centro Paula Souza.

MEDEIROS, J. B. Português Instrumental: contém técnicas de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

O Vestuário Masculino Futurista: Manifesto : Disponível em: <https://www.readingdesign.org/futurist-manifesto-mens-clothing>

PÁDUA, E. Metodologia de pesquisa: abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 1996.

Produção: Marilda 2001. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20771. Acesso em: 28 jan. 2022.

Público alvo: Quem é o seu consumidor? Disponível em <http://www.fashionmeting.com.br>. Acesso em 1 abril 2025.

Retro Chic: A Eterna Atração do Passado na Moda Contemporânea : Disponível em <https://blog.franciscajoias.com.br>

Tecidos e Modelagem: Disponível em <http://www.texprima.com.br> Acesso em 22 abril de 2025

Tendências: WGSN 2023. Disponível em <http://www.wgsn.com.br>. Acesso em 10 Out.2024.